

Veículo: CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ	Editoria: Notícias	Página:	Data: 19/10/15
Tipo: INTERNET	Assunto: Gerente-geral da Embrapa Café participa de reunião na UFLA		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.cncafe.com.br/site/interna.php?id=11472			



NOTÍCIAS - CAFÉ NA MÍDIA

IMPRIMIR

Gerente-geral da Embrapa Café participa de reunião na UFLA

Ascom Ufla
19/10/2015

Cibele Aguiar



No dia 6 de outubro, reunião realizada no Salão dos Conselhos da Universidade Federal de Lavras, com a presença do gerente-geral da Embrapa Café, Gabriel Bartholo, teve como objetivo avaliar a participação da UFLA no Consórcio Pesquisa Café. A reunião foi conduzida pela reitora em exercício, professora Édila Vilela Rezende Von Pinho, que destacou a importância dessa rede para o fortalecimento da pesquisa cafeeira na Universidade.

Para a busca de soluções que permitam a permanência da UFLA no Consórcio Pesquisa Café, a reunião contou com a presença do pró-reitor adjunto de Pesquisa, prof. João José Melo Marques; do assessor para Assuntos Institucionais, prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, do diretor da Agência de Inovação do Café, prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior, do superintendente de Planejamento, Walter Weider de Carvalho e do coordenador institucional do Consórcio Pesquisa Café na UFLA, prof. Rubens José Guimarães.

De acordo com o professor Rubens Guimarães, o histórico de apoio do Consórcio Pesquisa Café tem o destacado reconhecimento da Universidade. Porém, nos últimos anos, a instituição tem sofrido com a dificuldade de repasse dos recursos da Embrapa em tempo hábil de serem aplicados pelo "Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – Sipac", que inicia o "Plano de Aplicação de Recursos – PAR" em janeiro de cada ano. Durante a reunião, foram apresentadas as dificuldades que podem interromper o curso normal do convênio.

Para Gabriel Bartholo, que também coordena o Consórcio, é indiscutível a importância da UFLA para a manutenção da rede de pesquisa, por ser uma das instituições fundadoras e responsável por projetos estratégicos para o setor. "Faremos todo o esforço para ajustar os cronogramas e fortalecer os vínculos institucionais", destaca Bartholo.

O próximo passo será uma reunião entre representantes da coordenação institucional do Consórcio, PRP, Proplag e os professores da UFLA envolvidos nos projetos de pesquisa para a reprogramação das atividades no âmbito do Consórcio Pesquisa Café.

Pesquisa em Rede

O professor Rubens Guimarães fez um breve histórico do Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, criado em 1997 para congregar esforços e instituições para executar o Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – PNP&D/Café. Em dezembro de 1997 foi assinado o convênio entre o Ministério de Ciência e Tecnologia – MICT e Embrapa para destinar recursos para execução do Programa e, em 1998, foram iniciados os trabalhos nas instituições participantes.

A partir de 1998, as instituições consorciadas passaram a trabalhar em rede de pesquisa e tiveram importante repasse de recursos para suas pesquisas em café e mesmo repasse de recursos (capital) para investimentos pelo “Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional-PADI”.

“Com esse importante apoio, a UFLA se destacou em nível nacional e internacional como polo de referência em café e com as parcerias estabelecidas criou grande densidade de conhecimento que atraiu ainda mais ações de ensino/pesquisa/extensão. Nessa época, foram feitas obras no campus da UFLA e adquiridos equipamentos de laboratório e campo, concentradas no Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Café – Cepecafé, hoje Inovacafé”, considerou o professor Rubens.